

Público ovaciona Bachiana na Esalq

Maestro João Carlos Martins regeu orquestra em frente ao prédio principal da instituição na noite de ontem



M.Germanno/JP

Stefanie Archilli
stefanie@pjournal.com.br

O público lotou o espaço reservado para a apresentação do maestro João Carlos Martins, 74, à frente da Bachiana Filarmônica Sesi

Com patrocínio da Raízen evento reuniu autoridades e comunidade

-SP, na noite de ontem, na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz). Durante o evento, Martins afirmou que Piracicaba é uma das cidades mais musicais do Brasil.

"Destaco o amor à música de Piracicaba desde a família Mahle. Fico feliz de fazer a primeira apresentação do ano neste astral", relatou Martins, que coleciona várias apresentações na cidade. A primeira foi aos 16 anos. "A nossa missão é democratizar a música", disse. A partir desse lema, Martins e a Bachiana Filarmônica conseguiram atingir ontem um público diversificado, formado por adultos, jovens, crianças e idosos. A apresentação, que ocorreu no gramado em frente ao edifício central da Esalq, foi realizada Ministério da Cultura com patrocínio da Raízen e apoio da USP (Universidade de São Paulo), Esalq, Semac (Secretaria Municipal de Ação Cultural) e Fundação Bachiana. Este foi o primeiro evento

cultural do ano com o patrocínio da Raízen. "Abrimos 2015 com o pé direito. A presença de uma pessoa ilustre, que é um exemplo de superação, se apresentando na Esalq, um símbolo de Piracicaba", afirmou o vice-presidente de etanol, açúcar e bioenergia da Raízen, Pedro Mizutani.

Mizutani fez parte da apresentação, cantando o clássico My Way, de Frank Sinatra, em japonês, acompanhado por Martins ao piano e orquestra. "Será a minha primeira apresentação em público com essa música. Estou ansioso", relatou, antes de se apresentar.

Além da apresentação de Mizutani, o concerto teve composições clássicas de Mozart e Beethoven, passando por peças mais recentes de Ennio Morricone. Martins regeu a orquestra, tocou piano e interagiu o tempo todo com o público. O maestro teve o cuidado de apresentar cada obra que seria executada.

Várias autoridades da cidade estiveram presentes no evento, que também marcou o início da gestão da nova diretoria da Esalq. Na cerimônia, que ocorreu ontem, foram empossados Luiz Gustavo Nussio e Durval Dourado Neto, diretor e vice-diretor, respectivamente. "Este evento foi uma adição à solenidade de hoje. É realmente gratificante trazer um belo espetáculo como esse, em parceria com a Raízen", afirmou Nussio.

O novo diretor da Esalq disse que sua gestão focará a aproximação da Esalq com a cidade. "Queremos ampliar parcerias assim para proporcionar mais oportunidades culturais à comunidade", informou.



Destaco o amor à música de Piracicaba desde a família Mahle



João Carlos Martins,
maestro

MÚSICOS — A violoncelista piracicabana, Mayumi Micheletti, e o marido André Micheletti, que são da Orquestra Sinfônica de Piracicaba, integram a Bachiana. Micheletti não pôde comparecer ao evento na Esalq, mas Mayumi se apresentou na noite de ontem. "Estou feliz em ver tantas pessoas prestigiando nossa apresentação. É uma oportunidade para quem não pôde ver o maestro e a orquestra em outras oportunidades que estivemos na cidade", afirmou a violoncelista, que está há três anos na Bachiana.

O músico Adenilson Telles, que toca trompete desde o início da Bachiana, também se surpreendeu com o público. "Conheço muitos músicos de Piracicaba. É muito bom saber que a cidade aprecia nosso trabalho", relatou.

A Bachiana Filarmônica conta com 70 músicos que são selecionados entre as melhores orquestras brasileiras.